

139 RELAÇÃO PESO ESPECÍFICO/TEOR DE MATÉRIA SECA EM TUBÉRCULOS DE BATATA. IWAKIRI, N.E. (UnB-FAV, C. Postal 04508, 70.910-900, Brasília - DF); MELO, P.E. de; BRUNE, S. (Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70359-970 Brasília - DF. paulo@cnph.embrapa.br). *Relation between specific gravity and dry matter in potato tubers.*

O teor de matéria seca é uma das características de qualidade mais importantes de tubérculos de batata, especialmente quando destinados ao processamento na forma de fritura. Todavia, por ser laboriosa, a determinação dessa característica não é feita diretamente, mas através de equações de conversão do peso específico em matéria seca. Neste trabalho, objetivou-se estabelecer uma equação desse tipo para as condições específicas de cultivo do Brasil Central. Foram utilizados 14 genótipos (doze clones da Embrapa Hortaliças e as cultivares Achat e Monalisa), dispostos em blocos ao acaso, com duas repetições e parcelas de 40 plantas. Os tratamentos culturais foram os usuais na região. Duas metodologias distintas foram empregadas para determinação do peso específico (PE) e da matéria seca (MS). O modelo que melhor se ajustou aos dados foi a regressão quadrática, sendo obtidas as seguintes curvas para cada uma das metodologias:  $y = -119,16 + 118,93 x^2$  ( $r^2 = 0,68$ ) e  $y = -144,35 + 139,79 x^2$  ( $r^2 = 0,74$ ). Embora esta estime valores de MS um pouco mais baixos que aquela, para valores mais elevados de PE as duas equações tendem a confluir. Ambas as equações foram consideradas adequadas para seleção de grande número de genótipos, especialmente para eliminação daqueles com baixo teor de matéria seca.

140 IMPACTO DE DIFERENTES LÂMINAS E SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO NOS DANOS DE *Plutella xylostella* EM PLANTAS DE REPOLHO. JUNQUEIRA, A.M.R.<sup>1</sup>; COSTA, J.S.<sup>1</sup>; CASTELO BRANCO, M.<sup>2</sup>; FRANÇA, F.H.<sup>2</sup> (<sup>1</sup>NUCOMP-FAV-UnB, CAIXA POSTAL 4.508, 70.900-910, Brasília-DF; <sup>2</sup>Embrapa-Hortaliças). *Irrigation system and irrigation level impact on Diamondback moth's injuries on cabbage plants.*

Na Embrapa-Hortaliças, Brasília-DF, avaliou-se o impacto da irrigação por aspersão convencional nos danos da traça-das-crucíferas em repolho, cv. Kenzan, que foram comparados aos danos em plantas sob gotejo. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro tratamentos de irrigação (aspersão: lâminas 300, 280 e 220mm) e a testemunha (gotejo); e três tratamentos de inseticida clorfluazuron (400ml/ha): aplicado semanalmente, quando atingido o nível de dano da traça e testemunha - sem inseticida, em três repetições. O acompanhamento do nível de dano em cinco plantas por parcela e as pulverizações semanais do inseticida tiveram início no 30º dia após o transplante. Na colheita, dois avaliadores atribuíram notas a dez plantas ao acaso, em cada parcela, conforme a escala: 01=folhas raspadas ou sem danos; 02=folhas com furos pequenos (pouco dano); 03=folhas com furos grandes (muito dano); 04=plantas totalmente danificadas. Não foi observada diferença estatística significativa nas notas atribuídas às plantas das parcelas sem inseticida e com inseticida sob as três lâminas de irrigação. Observou-se diferença estatística significativa entre os sistemas de irrigação nos três tratamentos de inseticida: semanal (aspersão=1,0 e gotejo=1,3), nível de dano (aspersão=1,3 e gotejo=2,8) e sem inseticida (aspersão=2,3 e gotejo=4,0).

141 *Moringa oleifera*: distribuição de sementes dessa hortaliça arbórea. Kerr, W. E., Silva, F. R.; Resende, A.; Godoi, H. T. e Kerr, L. S. - Universidade Federal de Uberlândia - Campus Umuarama, Bloco 2E, Sala 20A, 38400-902 Uberlândia, MG. (*Moringa oleifera*: seed distribution of this arboreal crop)

Este trabalho de Extensão, desenvolvido pela Universidade Federal de Uberlândia, Departamento de Genética e Bioquímica, tem o objetivo de incrementar o cultivo de moringa (*Moringa oleifera*) para uso na alimentação, como fonte alternativa de suprimento de vitamina A, vitamina B, ferro e cálcio. Na distribuição de 50.000 sementes a 2.000 pessoas no estado de Minas Gerais foi feita divulgação de formas de uso e utilidades. Em poucos casos, houve distribuição de mudas a instituições que tivessem interesse em colaborar com a distribuição de sementes. Já distribuímos nos seguintes estados: Maranhão, Sergipe, Pernambuco, Piauí, Acre, Ceará, São Paulo, Santa Catarina, Goiás e Minas Gerais. Trata-se de uma hortaliça arbórea originária da Índia mas que tem hoje presença nas Filipinas, Haiti, Cuba, Jamaica, E.E.U.U., Brasil e Angola. Adapta-se bem em regiões úmidas, porém é morfológicamente adaptada a climas secos; tem um grande xilopódio de reserva, o que lhe permite rebrotar novamente se a parte aérea secar-se. Suas folhas são consumidas na forma de suflê, em omeletes, em sopas, em feijão e em farofas. Por análises executadas na Faculdade de Tecnologia de Alimentos da UNICAMP, constatou-se uma grande quantidade de betacaroteno, equivalente a 23.000 unidades internacionais de vitamina A. É uma planta de fácil cultivo e reproduz-se tanto por sementes como por estacas. É pouco exigente quanto a fertilidade do solo e irrigação e é de fácil adaptação a regiões áridas. Seu grande inimigo é a formiga saúva. Em vários lugares a semente triturada e esmagada é usada para purificação de água. Num programa alimentar sério esta é, sem dúvida, uma hortaliça arbórea da maior importância, especialmente para regiões que têm incidência de avitaminose A.

Auxílio financeiro: CNPq, FAPEMIG.

142 COMPORTAMENTO DE TRÊS HORTALIÇAS DE FRUTO SUBMETIDAS AO AQUECIMENTO INTERMITENTE DURANTE A FRIGOCONSERVAÇÃO. KLUGE, R. A.; MODOLO, V. A.; TESSARIOLI NETO, J.; JACOMINO, A. P.; SCARPARE FILHO, J. A.; MINAMI, K. (USP/ESALQ, Departamento de Horticultura, C. Postal 9, 13.418-900 Piracicaba - SP). *Behavior of three vegetable fruits submitted at intermittent warming during cold storage.*

Os efeitos do aquecimento intermitente foram estudados em berinjelas pimentões e quiabos refrigerados. Berinjelas 'Piracicaba F-100' foram continuamente refrigeradas por 21 dias ou aquecidas a cada 3, 4, 5 ou 6 dias. Pimentões 'Maiata' foram continuamente refrigerados por 28 dias ou aquecidos a cada 5, 6, 7 ou 8 dias. Quiabos 'Santa Cruz-47' foram continuamente refrigerados por 8 dias, ou aquecidos aos 2, 3, 4 ou 5 dias. Para as três hortaliças, o armazenamento foi realizado à 5°C e 90-95% UR e o aquecimento à 24-25°C e 70-75% UR (condições ambientais) por 24 horas. O aquecimento intermitente reduziu os sintomas de injúrias pelo frio, mas provocou elevadas perdas de peso em muitos tratamentos, causando murchamento e reduzindo a comerciabilidade dos frutos após a refrigeração, principalmente em quiabos e pimentões.

143 CONTROLE DE *Diabrotica speciosa* (COLEOPTERA, CHRYSOMELIDAE) NA CULTURA DA BATATA. LACERDA, C.A. de; LYRA NETTO, A.M.C. de; SANTOS, V.F. dos; SILVA, M.C.L. da. (IPA, C.P. 125, 55000-000, Caruaru - PE). *Control of Diabrotica speciosa (Coleoptera, Chrysomelidae) in potato crop.*

Com o objetivo de controlar as populações de *Diabrotica speciosa* na cultura da batata para reduzir os prejuízos causados à cultura, realizou-se este trabalho. Estudou-se o efeito de dosagens de deltametrina 25 CE:0; 1; 8 e 16 ml/20 l de água isoladas e associadas à presença (cg) e à ausência (sg) de cultivo-armadilha do quandu-anão precursor da cv. IAPAR-43-Aratá sobre o dano das larvas de *D. speciosa* aos tubérculos da cv. Baraka de batata. Plantou-se em duas épocas: início de junho de 1995, 1996 e 1997 (e1) e meados/fim de junho de 1995 e 1996 (e2) sob sequeiro em Caruaru-PE. O delineamento foi o de blocos ao acaso com quatro tratamentos e cinco repetições. Em (e1) e em (e2) plantou-se uma área com batata (b) e outra com batata mais quandu (bg). Avaliaram-se os danos das larvas de *D. speciosa* aos tubérculos e aplicou-se a fórmula de Abbott no cálculo da eficiência dos tratamentos. Obteve-se até 36,4 % de eficiência quanto ao número de tubérculos comercializáveis das plantas cultivadas em (e1), pulverizadas semanalmente com deltametrina 25 CE na subdosagem de 1 ml do produto comercial para 20 l de água.

144 PROPAGAÇÃO IN VITRO E IN VIVO DE *Psychotria ipeacacuanha* STOKES. LAMEIRA, O.A.; BEM-BOM, L. S. P.; SOUZA, M.C.; LEMOS, O.F.; BLANK, A.F. (EMBRAPA, C. Postal 48, 66095-100 Belém - PA). *In vitro and in vivo propagation of Psychotria ipeacacuanha Stokes.*

Ipeca (*Psychotria ipeacacuanha* Stokes), planta considerada tônica utilizada no tratamento de diarreias de origem amebiana. Com o objetivo de multiplicação da espécie in vitro e in vivo, plantas obtidas por enraizamento de estacas de raiz foram utilizadas como fonte de explantes. Segmentos internodais após desinfestação, foram estabelecidos em meio básico de cultivo MS, complementado com 0,02 µM de BAP. Na fase de multiplicação, foram cultivados em meio básico B5, complementado com 0,11 µM de BAP durante cinco subcultivos realizados a cada 30 dias. Na fase de enraizamento, os brotos foram transferidos para o meio MS, complementado com 0,61 µM de AIB. Na propagação in vivo, estacas de raiz com 5 cm de comprimento tiveram a base mergulhada por 1 hora em solução contendo diferentes concentrações de AIB, adicionadas ou não com sacarose e ácido bórico, em seguida cultivada em substrato comercial durante 45 dias. No cultivo in vitro foram obtidos uma taxa média de multiplicação de 12 a 15 brotos/explante e uma taxa de enraizamento de 100% com uma taxa média de produção de raiz/broto de 10 a 15 raízes. O período médio para produção de uma muda em condições de transferência para o campo foi de 90 a 100 dias. Os resultados revelaram que a partir de 2 explantes é possível produzir até 1.296 brotos em cinco subcultivos. Na propagação in vivo, a taxa de enraizamento foi de 95% com uma média de 7 raízes por estaca com 100 mg L<sup>-1</sup> de AIB.